

Morador de Diadema é segunda vítima fatal da dengue na região

Outros dez óbitos são investigados, cinco em S.Bernardo e dois em Mauá; Santo André, Diadema e Ribeirão têm um cada

Foi confirmada em Diadema a segunda morte causada pela dengue no Grande ABC. A vítima fatal foi um homem, cuja idade não foi divulgada, mas que, segundo Estado, tinha entre 50 e 64 anos. A primeira foi registrada no início do mês, em Mauá. Outros dez óbitos estão em investigação, cinco em São Bernardo, dois em Mauá, um em Santo André, um em Diadema e um em Ribeirão Pires. São 139 pessoas mortas pela doença no Estado neste ano. A região contabiliza 5.177 casos, sendo que outros 2.810 estão sob investigação. [Setecidades 1](#)

Grande ABC registra segunda morte por dengue, em Diadema

Homem não teve a idade revelada, e outros dez casos estão sob investigação; primeiro óbito foi o de uma mulher, em Mauá, no início do mês

THAINA LANA

thainalana@cgabc.com.br

O Grande ABC registrou a segunda morte por dengue no ano, em Diadema. A vítima, homem, não teve a idade revelada – segundo o Estado, tinha entre 50 e 64 anos. Já o primeiro óbito acabou confirmado no início deste mês, em Mauá. Foi o de uma mulher que também não teve a idade revelada, mas tinha entre 35 e 49 anos, segundo a atualização do painel de controle da doença da SES (Secretaria Estadual de Saúde).

Além dos dois registros, outros dez óbitos em decorrência da doença são investigados, cinco em São Bernardo, dois em Mauá, e outros três – em Santo André, em Diadema e em Ribeirão Pires. No Estado de São Paulo, 139 pessoas morreram por dengue neste ano.

As sete cidades tiveram no total 5.177 casos confirmados, sendo que outros 2.810 estão sob investigação. Com 1.587 registros, Mauá concentra 30,6% das notificações da re-

	Casos		Óbitos	
	Confirmados	Em investigação	Confirmados	Em investigação
Santo André	1.414	217	0	1
São Bernardo	571	246	0	5
São Caetano	840	410	0	0
Diadema	654	1.171	1	1
Mauá	1.587	906	1	2
Ribeirão Pires	94	144	0	1
Rio Grande da Serra	17	116	0	0
GRANDE ABC	5.177	2.810	2	10
ESTADO	332.139	130.698	139	292

Fonte: Painel de monitoramento do Estado de São Paulo

Agência Fapes, Editora de Anu-

gião. Desde o dia 8 de fevereiro está vigente o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses no município, onde semanalmente o colegiado se reúne para avaliar a situação em todos os territórios e traçar novas estratégias. A Prefeitura informou que o Jardim Kennedy é a região onde há mais procura de moradores com sintomas da dengue no sistema público e privado de saúde.

Na sequência aparecem os municípios de Santo André (1.414), São Caetano (840), Diadema (654), São Bernardo (571), Ribeirão Pires (94) e Rio Grande da Serra (17).

Segundo dados do Ministério da Saúde, até ontem o Brasil contabilizou 2,3 milhões de casos prováveis de dengue, sendo 831 óbitos confirmados e 1.267 em investigação.

As prefeituras de Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires informaram que realizam desde o início do ano ações de conscientização e visitas a residências e estabeleci-

mentos comerciais com o objetivo de acabar os potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. No total, 48.685 visitas foram realizadas em três municípios, com exceção de Diadema, que não informou o número.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Desde sábado (23), o Grande ABC está em estado de emergência contra a dengue, medida decretada pelo Consórcio Intermunicipal. Santo An-

dré, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires aderiram à norma, já Rio Grande da Serra optou por aguardar devido à baixa incidência na cidade.

A decisão foi tomada após reunião técnica do GT (Grupo de Trabalho) Saúde com os secretários municipais, além do aval de prefeitos na Assembleia Geral Ordinária realizada no início da semana. A nova norma considerou a alta de casos na região, além do temor para a chegada do pico da doença, que não aconteceu.

Com o decreto as cidades podem implementar iniciativas com maior agilidade e, também, receber recursos adicionais do governo federal. Serão intensificadas ações já existentes, como presença de agentes de endemia, Dia D, entre outras.

No início do mês, o governo de São Paulo decretou estado de emergência em saúde pública para a dengue, após recomendação do COE (Centro de Operações de Emergências), uma vez que o Estado atingiu 300 casos confirmados da doença por

100 mil habitantes.

VACINA

Na primeira etapa da vacinação contra a dengue no SUS (Sistema Único de Saúde), iniciada em fevereiro, o Grande ABC ficou de fora da lista das cidades contempladas. Devido à capacidade limitada dos lotes, o Ministério da Saúde definiu critérios e distribuiu os imunizantes para 521 municípios do País.

No Estado de São Paulo, 11 cidades da região do Alto Tietê receberam as doses, casos dos municípios de Guarulhos, Suzano, Guararema, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Poá, Arujá, Santa Isabel, Biritiba-Mirim e Salesópolis.

Na sexta-feira (22), o Ministério da Saúde anunciou que irá redistribuir as doses da vacina contra a dengue que não foram utilizadas. De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, terão prioridade no processo os municípios que decretaram situação de emergência em razão da doença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 01